REVISTA TÓPICOS

METODOLOGIAS ATIVAS E A DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE: ENTRE INTENÇÕES E REALIDADES

DOI: 10.5281/zenodo.16729256

Caroline Severo da Silva Souza¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o papel das metodologias ativas na prática docente contemporânea, demonstrando suas potencialidades e desafios frente às exigências da educação na atualidade. O tema é desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica baseada em autores-chaves como Moran, Dewey, Freire e outros, cujas contribuições fundamentam a proposta de uma aprendizagem centrada no aluno. A metodologia do estudo apoia-se em pesquisas nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, ao longo dos últimos dez anos, utilizando palavras-chaves como: metodologias ativas, docência, contemporaneidade e tecnologias digitais. O desenvolvimento se organiza em três partes: a conceituação das metodologias ativas, a formação docente diante dos desafios da contemporaneidade e as dificuldades na implementação dessas abordagens na prática escolar. A conclusão destaca que, embora as metodologias ativas oportunizem caminhos promissores para uma educação mais significativa, sua aplicação encontra entraves estruturais e formativos. O sucesso dessas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

abordagens na prática demanda mudanças institucionais, políticas públicas e formação continuada dos docentes. O estudo reafirma a importância do protagonismo estudantil e do papel mediador do professor, além de apontar a necessidade de aprofundamento em pesquisas empíricas que investiguem estratégias eficazes para tornar as metodologias ativas realidade em diferentes contextos escolares.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Docência contemporânea. Práticas pedagógicas. Tecnologias digitais.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the role of active methodologies in contemporary teaching practice, demonstrating their potential and challenges in light of current educational demands. The theme is developed through a bibliographic research based on key authors such as Moran, Dewey, Freire, and others, whose contributions support the proposal of student-centered learning. The study's methodology relies on research conducted on the Scielo and Google Scholar platforms over the past ten years, using keywords such as: active methodologies, teaching, contemporaneity, and digital technologies. The development is organized into three parts: the conceptualization of active methodologies, teacher education in the face of contemporary challenges, and the difficulties in implementing these approaches in school practice. The conclusion highlights that, although active methodologies offer promising paths for more meaningful education, their application faces structural and formative barriers. The success of these approaches in practice requires institutional changes, public policies, and continuous teacher training. The study reaffirms the importance of student

REVISTA TÓPICOS

protagonism and the mediating role of the teacher, as well as the need for further empirical research that investigates effective strategies to make active methodologies a reality in different school contexts.

Keywords: Contemporary teaching. Pedagogical practices. Digital technologies.

1 Introdução

No cenário educacional contemporâneo, as metodologias ativas vêm ganhando destaque como alternativas às práticas tradicionais de ensino, promovem uma reformulação na forma de compreender a aprendizagem, baseando-se em dinâmicas pedagógicas inovadoras, nas quais o estudante é o centro do processo, no desenvolvimento do conhecimento.

Essas abordagens propõem o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas. Em meio às constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, discutir o uso e os impactos das metodologias ativas no contexto escolar torna-se essencial para compreender as novas exigências que se impõe à prática docente.

A relevância do estudo reside na necessidade de alinhar as intenções pedagógicas com as realidades vividas pelos professores em sala de aula. Ainda que haja um discurso crescente sobre a importância dessas metodologias, muitos docentes enfrentam desafios para aplicá-las de maneira eficaz, seja por limitações estruturais, formação profissional e/ou resistência às mudanças. Este paper tem como objetivo analisar o papel das metodologias ativas na docência contemporânea, investigando as

REVISTA TÓPICOS

contradições entre o que se propõe teoricamente e o que se concretiza na prática. Este estudo adota a pesquisa bibliográfica como metodologia, conforme a explanação de Gil (2002) que define esse tipo de pesquisa como análise e revisão crítica de produções científicas, com objetivo de compreender o estado da arte sobre o tema em questão. Com base na produção acadêmica do autor Moran, que é relevante para metodologias ativas, e na busca em 10 anos nos acervos Scielo e google acadêmico, com apoio das palavras chaves: metodologias ativas, docência, contemporaneidade e tecnologias digitais.

O estudo se organiza em três partes principais. A primeira parte apresenta um conceito sobre as metodologias ativas, destacando suas principais características e fundamentos teóricos. A segunda discute a formação docente frente aos desafios da contemporaneidade. Por fim, a terceira parte reflete sobre a implementação das metodologias ativas no cotidiano escolar, confrontando intenções pedagógicas com as realidades enfrentadas pelos educadores.

2 O que são metodologias ativas?

Refletir sobre as metodologias ativas é repensar e reformular a maneira como ensinamos e aprendemos. Em vez de manter o estudante como alguém que recebe informações, esse modelo propõe que o estudante esteja no centro do processo, atue como protagonista da própria aprendizagem, deixando de ser uma aprendizagem passiva, para uma aprendizagem ativa. O professor nesse contexto, se transforma em um mediador que orienta e instiga em vez de simplesmente transmitir conteúdo. Moran (2015) ao citar

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

autores como Dewey, Freire, Rogers e Novak, destaca que tais teóricos já defendiam a necessidade de superar o modelo tradicional e promover uma aprendizagem centrada no estudante, pautada no diálogo, na motivação e no envolvimento ativo do aluno. Os autores Valente, J.; Almeida, M. & Geraldini, A. (2017, p.9) conceituam metodologias ativas refletindo:

A maior parte da literatura brasileira trata as metodologias ativas como estratégias pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos alunos.

Os autores Feitosa, F. & Valente, A. (2021, p. 4) trazem uma formulação do conceito das metodologias ativas relevantes para o processo educacional e a para a compreensão dos docentes: “Identificamos que a metodologia, em um determinado contexto de ensino, é uma metodologia ativa, quando rompe, em parte ou por completo, com os métodos tradicionais de ensino aprendizagem e integra teoria e prática.” Os autores refletem em duas importantes questões sobre compreensão sobre o uso de uma metodologia

REVISTA TÓPICOS

ativa 1) o aluno no centro do processo e 2) o professor como mediador ou facilitador do processo educacional.

A base dessa metodologia está na ideia de que o conhecimento se constrói de forma mais sólida quando o aluno está envolvido ativamente nas experiências de aprendizagem. Assim como cita Moran (2015, p.3) “a melhor forma de aprender é combinando equilibradamente atividades, desafios e informação contextualizada.” Concomitante a isto, os autores Valente, J. et al. entendem a base da metodologia como “O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem” Concordante a isto, a autora Nery, R. (2025, p.3) cita “Diferente dos métodos tradicionais, onde o professor transmite informações e os alunos recebem passivamente, as metodologias ativas envolvem os alunos em atividades práticas e colaborativas que promovem um aprendizado mais profundo e significativo.” Pode-se entender atividades práticas citadas pelos autores, o uso efetivo das metodologias ativas como, resolução de problemas, projetos práticos, troca entre colegas, experimentação, pesquisa, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, rotação por estações. Essas atividades auxiliam o estudante não apenas a memorização, mas ressignificar, compreender e aplicar em contextos reais, o que torna o aprendizado significativo.

2.1 Formação docente diante dos desafios contemporâneos

REVISTA TÓPICOS

A educação contemporânea tem sido marcada por inúmeras transformações pelos avanços tecnológicos, sociais e novas demandas formativas. Nesse contexto, o papel do professor torna-se cada vez mais complexo, exigindo não apenas domínio de conteúdo, mas habilidades pedagógicas diferenciadas, socioemocionais e tecnológicas. Conforme reflete os autores Feitosa, F. & Valente, A. (2022, p.7):

Em relação à formação inicial e continuada do professor, as transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas das últimas décadas exigem do docente uma nova postura e o estabelecimento de uma nova relação entre ele, o aluno e o conhecimento, uma vez que lhe cabe, primordialmente, o planejamento e a condução do processo de ensino-aprendizagem.

Diante disto, a formação docente desponta como um dos principais desafios e, ao mesmo tempo, uma condição indispensável para a construção de uma educação significativa e alinhada as necessidades do século XXI. A valorização da aprendizagem ao longo da vida e o incentivo sobre a reflexão

REVISTA TÓPICOS

crítica da prática educativa ganham, portanto, centralidade na busca por uma docência qualificada, sabendo-se que a formação inicial de professores, com bases em abordagens tradicionais e teóricas são ineficientes para garantir ensino significativo na contemporaneidade. Na pesquisa de Santos, S.; Gom, M.; Souza, A.; Clemente, G.; Vieira, H. & Lima, N. (2024) mencionam quatro aspectos relevantes nos desafios da implementação das metodologias ativas pensando no contexto educacional e professores, são eles:

1º: Necessidade de reconfiguração do ambiente, organização e práticas pedagógicas.

2º: Infraestrutura tecnológica e capacitação adequada dos professores para manuseio das mesmas.

3º: A resistência a mudança por parte dos professores, habituados pela formação tradicional, dificuldade em abandonar práticas consolidadas.

4º: O desafio contínuo de desenvolver novas competências pedagógicas, para manter atenção de estudantes nativos da internet.

É relevante refletir-se que, podem ser devido aos docentes enfrentarem o desafio maior de atuarem em realidades marcadas por desigualdade social, por falta de acesso a políticas públicas, além de uma sobrecarga de trabalho. Nesse ponto, é necessário amparo e promover espaço de escuta, troca de experiências e fortalecimento pessoal. Conforme mencionam Santos, S. et al. (2024, p.6):

REVISTA TÓPICOS

O papel do professor em metodologias ativas inclui desafios importantes que requerem mudanças profundas nas práticas pedagógicas, nas habilidades profissionais e na identidade do professor. Essa transição exige um processo constante de aprendizado, adaptação e reflexão por parte dos educadores, juntamente com um suporte institucional apropriado para facilitar essa mudança de paradigma na educação.

É imprescindível a ideia de se incluir formações adequadas diante da complexidade no fazer pedagógico da contemporaneidade. Formações bem estruturadas são fundamentais para garantir acesso, permanência e qualidade no ensino e aprendizagem. Santos, S. et al. & Feitosa,

F. et al. (2021) concordam na ideia de realizar uma rede de transmissão entre professores, conectando professores de todo o país, formando uma rede colaborativa voltada para aperfeiçoamento, transformando as práticas pedagógicas e instigando as metodologias ativas, que são de fato, inovação em sala de aula.

Diante do contexto, a formação docente deve incorporar uma abordagem reflexiva sobre o uso de tecnologias, evitando o deslumbramento acrítico

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

quanto a resistência infundada. Para isso, a formação deve ultrapassar as barreiras de transmissão teórica e proporcionar momentos de experimentação, colaboração e produção de conhecimentos através de tecnologias digitais.

2.2 Do ideal ao real: metodologias ativas e a prática escolar

A implementação das metodologias ativas no cotidiano escolar representa uma proposta promissora. Segundo as citações dos autores a seguir: Moran, J. (2015, p.4) “As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas.”, ponderam-te a isto, Nery, R. (2023, p.3) coloca sua reflexão “metodologia ativa serve para transformar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de tornar a educação mais eficaz, envolvente e relevante para os alunos.”

Todavia, ao ser transportada para a prática, encontra uma série de limitações, sua aplicação esbarra em fatores estruturais e formativos. A ausência de ambientes escolares adequados, a carência de recursos tecnológicos e formação docente centrada em modelos tradicionais dificultam a consolidação das práticas pedagógicas ativas. Moran, J. (2018, p.8) ressalta a relevância de uma mudança estrutural no paradigma da educação “Podemos fazer mudanças progressivas na direção da personalização, colaboração e autonomia ou mais intensas ou disruptivas. Só não podemos manter o modelo tradicional e achar que com poucos ajustes dará certo.” Ou seja, para que essas estratégias se consolidem como práticas significativas e transformadoras, é necessário acontecer mudanças nas instituições, no

REVISTA TÓPICOS

trabalho pessoal de cada professor e em políticas públicas para garantir suporte e planejamento adequado. Somente assim será possível reduzir o abismo entre o ideal teórico e a realidade vivida nas escolas.

Nesse contexto, é importante destacar que a efetividade das metodologias ativas está diretamente relacionada ao protagonismo docente e para que isso seja significativo, é dependente de formações bem estruturadas e eficazes. Moran, J. (2015, p.10) já relatava que:

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira.

É imprescindível para o sucesso de metodologias ativas em sala de aula que haja tempo institucional destinado ao planejamento, espaços colaborativos de trocas entre professores e ações formativas que contemplem fundamentos teóricos e práticos. Assim reflete Feitosa, F. et al. (2021) A realidade nas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

escolas é que, utilizar de metodologias ativas demanda mais tempo, preparo e atenção para o planejamento docente, aplicar está metodologia requer foco diante da complexidade. Além disso, há três questões fundamentais para uma estruturação adequada para o bom uso de metodologias ativas, partilhar experiências, formação inicial e continuada com inovações e uso de tecnologias digitais e desenvolvimento de atividades embasadas teoricamente. Repensar essas demandas permite que, seja aberta a possibilidade de as metodologias ativas não sejam apenas uma proposta idealizada, mas uma prática possível e transformadora no cotidiano escolar.

3 Considerações Finais

Este estudo buscou analisar o papel das metodologias ativas na prática docente contemporânea, destacando os desafios enfrentados pelos educadores na implementação dessas abordagens. A partir da análise bibliográfica, foi possível observar que, embora as metodologias ativas representem uma proposta inovadora e alinhada às necessidades da educação atual, sua aplicação efetiva depende de fatores estruturais, formativos e culturais. O distanciamento entre a teoria e a prática evidencia a necessidade de mudanças profundas no paradigma educacional e na formação docente.

Ao longo do trabalho, os objetivos propostos foram atendidos por meio da reflexão crítica sobre o conceito de metodologias ativas, análise dos desafios relacionados à formação docente e a discussão sobre as dificuldades encontradas na realidade escolar. É possível aferir

REVISTA TÓPICOS

que a consolidação dessas práticas requer o fortalecimento de políticas públicas, investimento em formação continuada e incentivo à construção de redes colaborativas entre professores. Considerando a complexidade do tema e os constantes avanços na área educacional e tecnológica, recomenda-se o aprofundamento de estudos empíricos que investiguem as estratégias mais eficazes de implementação das metodologias ativas em diferentes contextos escolares, contribuindo para uma prática pedagógica mais significativa e transformadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Feitosa, F. & Valente, A. (2021). Active Methodologies: an innovation that may become fashionable. *Research, Society and Development*, 10(14), AM. Disponível em <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22046>. Acessado em 09 de Abril de 2025.

Gil, A. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. SP. Editora Atlas S.A. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_antONIO_carlos_gil.pdf. Acessado em 17 de abril de 2025.

Morán, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, 2(1), 15-33. SP. Disponível em <https://maiscursoslivres.com.br/cursos/d0a627550506c7ef944ba7a706ac3b19>. Acessado em 09 de abril de 2025.

REVISTA TÓPICOS

Nery, R. (2025). Metodologias ativas e os desafios enfrentados pelo docente na atualidade: as possibilidades e desafios das metodologias ativas no cotidiano escolar. Revista Contemporânea REC. Disponível em <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/364/> Acessado em 10 de abril de 2025.

Santos, S., Gom, M., Souza, A., Clemente, G., Vieira, H. & Lima, N. (2024). O papel do professor nas metodologias ativas: desafios e transformações no processo de ensino-aprendizagem. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(12). Disponível em <https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17511>. Acessado em 10 de abril de 2025.

Valente, J., Almeida, M. & Geraldini, A. (2017). Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. Revista diálogo educação. PR. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v17n52/1981-416X-rde-17-52-455.pdf>. Acessado em 09 de abril de 2025.

¹ Pedagoga. Especialista em Alfabetização e letramento. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. carolseverosouza3@gmail.com.